

Projeto de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2015/2016







Fevereiro de 2016

3.4. Visão global do PAM

Prioridade	Ação de melhoria	Coordenador da Ação	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X")												Estado
				Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016		
1	Articulação vertical do currículo	Fátima Serra	Jul-16	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
2	Articulação horizontal do currículo	Paula Vieira	Jul-16	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
3	Práticas de diferenciação pedagógica	Carla Aires	Jul-16	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
4	Acompanhamento do trabalho dos docentes	Maria do Céu Lopes	Jul-16				X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento

Tabela 6 – Cronograma do PAM

Legenda:

	Amarelo = Ação de melhoria por iniciar
	Laranja = Ação de melhoria em desenvolvimento
	Verde = Ação de melhoria concluída
	Vermelho = Ação de melhoria não implementada

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Articulação vertical do currículo	

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→Fátima Serra	→Alice Oliveira
	→Ana Paula Melo
	→Fátima Martins
	→João Ferreira
	→Elsa Carvalho

Estado atual	
Data	Estado
Fevereiro de 2016	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Articulação vertical do currículo, desde o pré-escolar ao ensino secundário para as várias áreas disciplinares.

Objetivos da ação de melhoria
→ Implementar práticas consistentes de articulação das orientações curriculares/currículo entre os diversos níveis de educação e ensino promovendo a sequencialidade das aprendizagens;
→ Melhorar as práticas de trabalho colaborativo ao nível da gestão do currículo;

→ Conhecer estratégias/metodologias utilizadas nos diversos níveis de educação/ensino.

Atividades a realizar	Estado
→ Identificação dos conteúdos programáticos/competências estruturantes que devem ser reforçados em cada nível de educação e ensino, de forma a garantir aprendizagens mais sustentadas os anos subsequentes;	Realizado
→ Reformulação das planificações, definindo estratégias de reforço dos conteúdos/competências identificados;	Realizado
→ Planificação conjunta por parte de equipas constituídas por docentes dos diversos ciclos de ensino tendo em vista a identificação de: i) estratégias diversificadas de abordagem de subdomínios/conteúdos do currículo trabalhados em diferentes anos de escolaridade; ii) materiais pedagógicos adequados aos diferentes níveis; iii) formas e instrumentos de avaliação;	Realizado
→ Acompanhamento/monitorização da concretização das planificações (reformuladas e conjuntas referidas anteriormente), por parte dos coordenadores de departamento/ano/disciplina.	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Em todas as áreas disciplinares/disciplinas, nos anos de início de ciclo/nível de ensino, 50% dos conteúdos até final de dezembro e 100% até final de janeiro;	→ % de conteúdos identificados.
→ Na educação pré-escolar e em todas as áreas disciplinares/disciplinas dos 4.º, 6.º e 9.º anos, 50% até final de janeiro e 100% até final ano letivo;	→ % de áreas disciplinares/disciplinas
→ No mínimo, um subdomínio/conteúdo em todas as áreas disciplinares/disciplinas, até final ano letivo;	→ Número de subdomínios/conteúdos → Número de áreas disciplinares/disciplinas
→ Pelo menos uma vez por período.	→ Datas da conclusão dos documentos produzidos (reformulação das planificações e planificação conjunta).

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Elaboração de documentos adequados e fiáveis	→ Elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos aos docentes
→ Envolvimento dos Coordenadores de Departamento/Grupo	→ Dispersão geográfica das diversas escolas
	→ Incompatibilidade de horários entre os docentes

Data de início	Data de conclusão
Set-15	Jul-16

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Coordenadores de departamento/ disciplina, Equipa operacional e coordenadora da ação.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→No decurso da implementação das atividades, pelos responsáveis, de forma a assegurar o cumprimento das metas previstas, designadamente através do levantamento e análise: . dos conteúdos/competências identificadas; . das planificações elaboradas.	→No final de cada período.
→ Evidências na plataforma moodle da formação	→ Mensalmente
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
→ Identificação de 100% dos conteúdos programáticos/competências estruturantes em todas as áreas disciplinares/disciplinas, nos anos de início de ciclo/nível de ensino, até final de janeiro.	
→ Definição de estratégias de reforço dos conteúdos/competências em 100% das áreas disciplinares/disciplinas dos 4º, 6º e 9º anos, até final de janeiro.	
→Elaboração de planificações conjuntas por parte dos docentes dos diversos ciclos de ensino com, no mínimo, um subdomínio/conteúdo em 100% das áreas disciplinares/disciplinas, até final de janeiro.	
→ Documentos enviados e arquivados.	
Constrangimentos surgidos	
→ Inúmeras tarefas a realizar num curto espaço de tempo. Incompatibilidade de horários, entre os docentes, para reuniões. Acresce, a dispersão geográfica das escolas do Agrupamento e o elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos aos docentes.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
→ Horas comuns para realização de reuniões/elaboração de planificações/ produção de documentos/ tarefas comuns aos vários docentes.	

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.3. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Articulação horizontal do currículo	

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→Paula Vieira	→Jorge Guerreiro
	→Sílvia Silva
	→Carla Aires
	→Graça Branco

Estado atual	
Data	Estado
Fevereiro de 2016	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Articulação horizontal do currículo assegurada pelos professores titulares de turma (JI e 1.º ciclo) e conselhos de turma (2.º e 3.º ciclos e ensino secundário) nas respetivas reuniões, ao nível do plano de turma/grupo.

Objetivo da ação de melhoria
→Desenvolver a abordagem interdisciplinar do currículo, promovendo o desenvolvimento integrado dos conteúdos e a complementaridade dos saberes das diversas disciplinas.

Atividades a realizar	Estado
→ Reflexão conjunta para aferição de conceitos (articulação horizontal, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade...);	Realizado
→ Planificação, em sede de conselho de turma, de temáticas/conteúdos (sequências de aprendizagem/tarefas/atividades, estratégias, avaliação) passíveis de abordagem interdisciplinar;	Em realização
→ Registo das planificações anteriores nos planos de turma.	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Envolvimento de todos os docentes, até ao fim da primeira quinzena de dezembro;	→ Número de docentes participantes na reflexão.
→ No mínimo, uma temática/conteúdos envolvendo duas ou mais disciplinas, por turma, até fevereiro; pelo menos mais duas até final do ano letivo.	→ Número de temáticas/conteúdos → Número de disciplinas

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Produção de instrumentos de análise adequados e fiáveis	→ Dificuldades de adaptação a novos recursos informáticos.
→ Coordenação dos Diretores de Turma	→ Número de turmas atribuídas a cada docente.
→ Recursos informáticos disponíveis	
→ Equipa de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)	
→ Formação na Plataforma GARE	

Data de início	Data de conclusão
Set-15	Jul-16

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Diretores de turma, coordenadores de diretores de turma, Equipa operacional e coordenadora da ação.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
<p>No decurso da implementação das atividades, pelos responsáveis, de forma a assegurar o cumprimento das metas previstas, designadamente através da análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> . dos memorandos/atas das reuniões realizadas; . das planificações elaboradas; . dos planos de turma; . da plataforma GARE. 	→ Final de cada período
→ Evidências na plataforma moodle da formação	→ Mensalmente
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
→ Reflexão conjunta para aferição de conceitos, em 100%, por todos os docentes em sede de TCG até à primeira quinzena de dezembro.	
→ Elaboração de planificação, em sede de conselho de turma, de temáticas/conteúdos (sequências de aprendizagem/tarefas/atividades, estratégias, avaliação) passíveis de abordagem interdisciplinar de uma temática/conteúdos envolvendo duas ou mais disciplinas, por turma, em 100% até fevereiro.	
→ Inclusão das planificações anteriores nos planos de turma em 100% até fevereiro.	
→ Documentos enviados e arquivados.	
Constrangimentos surgidos	
→ Inúmeras tarefas a realizar num curto espaço de tempo. Dificuldades de adaptação à plataforma GARE. Dificuldades, por parte dos diretores de turma, na inclusão das planificações interdisciplinares nos planos de turma do 3º CEB, dado que se trata dum documento em excel.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
→ Horas comuns para realização de reuniões/elaboração de planificações/ produção de documentos/ tarefas comuns aos vários docentes.	

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.4. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Práticas de diferenciação pedagógica	

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→Carla Aires	→Manuela Monteiro
	→Belinda Lemos
	→Ricardo Santos
	→Paulo Henriques
	→Elsa Rodrigues

Estado atual	
Data	Estado
Fevereiro de 2016	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula por todos os docentes de todos todos os níveis de ensino.

Objetivo da ação de melhoria
→ Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, perspetivando a melhoria das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
→ Promoção de momentos de formação (auto/ interna/externa) na área da diferenciação pedagógica;	Realizado
→ Diagnóstico dos estilos de aprendizagem dos alunos e respetiva inclusão nos planos de turma;	Realizado
→ Apresentação e/ou reformulação do planeamento de curto prazo com identificação de, entre outros, os seguintes aspetos: i) Objetivos ajustados às necessidades de aprendizagem dos alunos; ii) Estratégias e tarefas de aprendizagem adequadas aos diversos alunos, tendo em conta a existência de diferentes: a) modelos de ensino (expositivo, aprendizagem cooperativa, aprendizagem baseada na resolução de problemas, discussão em sala de aula ...); b) capacidades, interesses, vivências dos alunos e estilos de aprendizagem; iii) Materiais e recursos adaptados às diferentes necessidades de aprendizagem; iiii) Organização dos alunos em função das metodologias privilegiadas e dos objetivos a atingir (toda a turma, grupos pequenos, pares, individualmente); v) Momentos e procedimentos de avaliação formativa conducentes a práticas de ensino diferenciado.	Em realização
→ Partilha e reflexão, no âmbito da coordenação de ano/conselhos de turma, sobre as práticas de diferenciação pedagógica desenvolvidas;	Em realização
→ Conceção e produção, em sede de grupo disciplinar/ conselho de ano, de um banco de tarefas/recursos pedagógicos diversificados, adequados às diferentes competências, conhecimentos e estilos de aprendizagem dos alunos.	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ No mínimo, um momento de formação envolvendo cada um dos docentes de cada nível de educação e ensino, com início até ao final de janeiro;	→ Número de docentes envolvidos → Número de formações
→ Em todas as turmas, por parte do professor titular/diretor de turma decorrente da formação realizada;	→ Número de turmas com questionário aplicado.
→ No mínimo, uma temática/conteúdos, por turma, até final de janeiro; pelo menos mais duas até final do ano letivo;	→ Número de temáticas/conteúdos
→ Pelo menos um momento de reflexão conjunta até meados de fevereiro e mais dois até final do ano letivo;	→ Número de momentos de reflexão conjunta (atas de conselho de turma).
→ Pelo menos duas tarefas/recursos (estruturadas com diferentes níveis de dificuldade) relativos a cada um dos temas/domínios por área de conteúdo/área disciplinar/ disciplina.	→ Número de tarefas/recursos por conteúdo/domínio e área/disciplina.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Formação dos intervenientes	→ Turmas com de mais de um ano de escolaridade
→ Quadro de docentes estável	→ Dificuldades de articulação de horários

→Motivação dos docentes para colaborar nas atividades previstas das ações de melhoria	→Elevado número de alunos por turma
→Existência de um tempo letivo para trabalho colaborativo de grupo	
→Existência de um número considerável de disciplinas com coadjuvância	

Data de início	Data de conclusão
Set-15	Jul-16

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Diretores de turma e respetivos coordenadores, coordenadores de ano/departamento/disciplina, Equipa operacional e coordenadora da ação.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→No decurso da implementação das atividades, pelos responsáveis, de forma a assegurar o cumprimento das metas previstas, designadamente através da análise: . das planificações elaboradas; . da sistematização das práticas de diferenciação pedagógica utilizadas/partilhadas e das tarefas/recursos concebidos.	→Final de cada período letivo.
→ Evidências na plataforma moodle da formação	→ Mensalmente
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
→ Momento de formação realizado em três sessões com a presença de todos os docentes.	
→ Realização dos questionários dos Estilos de Aprendizagem em todas as turmas e inclusão nos planos de turma.	
→Realização de planificações a curto prazo com identificação dos estilos de aprendizagem dos alunos de uma temática/conteúdo até final de janeiro.	
→ Realização de reflexão conjunta sobre práticas de diferenciação pedagógica desenvolvidas até meados de fevereiro.	
→ Produção de tarefas/recursos, estruturadas com diferentes níveis de dificuldade, referentes a cada um dos temas/domínios por área de conteúdo/área disciplinar/disciplina.	
Constrangimentos surgidos	

→ Inúmeras tarefas a realizar num curto espaço de tempo. Incompatibilidade de horários, entre os docentes, para reuniões. Acresce, a dispersão geográfica das escolas do Agrupamento e o elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos aos docentes.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

→ Horas comuns para realização de reuniões/elaboração de planificações/ produção de documentos/ tarefas comuns aos vários docentes.

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Acompanhamento do trabalho dos docentes

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Maria do Céu Lopes	→Manuela Parreira
	→Anabela Amaro
	→Alice Oliveira
	→Nélia Prazeres
	→Jorge Simão
	→Aida Santos
	→Ana Moniz

Estado atual	
Data	Estado
Fevereiro de 2016	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Identificação dos fatores explicativos do sucesso/insucesso intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem. Definição de estratégias pedagógicas diversificadas, em sala de aula, com impacto na melhoria das aprendizagens.

Objetivos da ação de melhoria
→ Implementar a observação de aulas, com vista à melhoria das práticas de diferenciação pedagógica e ao desenvolvimento profissional dos docentes;
→ Promover a reflexão sobre as práticas de diferenciação pedagógica observadas em sala de aula e divulgar as que revelem impacto positivo nas aprendizagens das crianças e alunos;
→ Consolidar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, nos diferentes níveis de educação e ensino.

Atividades a realizar	Estado
→ Sensibilização e mobilização de todos os docentes para a importância da implementação da observação de aulas, com vista ao seu desenvolvimento profissional;	Realizado
→ Conceção de instrumentos que permitam o registo: i) e levantamento de dados sobre as práticas de diferenciação pedagógica observadas; ii) do respetivo impacto no envolvimento das crianças e alunos; iii) a síntese da reflexão efetuada pós observação;	Realizado
→ Observação de aulas entre pares (da mesma disciplina, disciplinas/níveis/ciclos diferentes), utilizando o(s) instrumento(s) concebido(s);	Em realização
→ Reflexão entre observador e observado sobre o impacto das estratégias pedagógicas utilizadas em termos de envolvimento (cognitivo e emocional) das crianças e alunos;	Em realização
→ Apresentação e/ou reformulação de planificações de unidades curriculares na sequência da reflexão sobre as aulas observadas, em sede de trabalho colaborativo de grupo (TCG).	Por realizar

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Envolver todos os docentes, até ao final de novembro	→ Número de docentes sensibilizados e mobilizados para a observação de aulas.
→ Conceção de um instrumento de registo de práticas de diferenciação pedagógica diferenciada, até meados de dezembro	→ Número de instrumentos de registo e mês de conclusão
→ Conceção de um instrumento de registo do impacto e envolvimento das crianças e alunos, até meados de dezembro	
→ Conceção de um instrumento de registo da síntese da reflexão após a observação, até meados de dezembro	
→ Pelo menos uma experiência piloto, para testagem do(s) instrumento(s) concebido(s), por nível de educação/ensino até à segunda semana de aulas de janeiro.	→ Número de experiências piloto por nível de ensino.
→ Pelo menos 50% de observações/reflexões por departamento curricular até ao final do 2.º período.	→ % de observações de aulas por departamento
→ No mínimo, uma observação a todos os docentes até final do ano letivo.	→ Número de observações de aulas por docente.
→ No mínimo, duas planificações por grupo de recrutamento, até final do 2.º período; pelo menos mais uma até final do ano letivo.	→ Número de planificações reformuladas por grupo de recrutamento.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Hábitos instituídos.	→ Disponibilidade dos docentes.
→ Número de docentes por grupo disciplinar	→ Prática docente individualizada.
→ Envolvimento de todos os docentes	→ Incompatibilidade nos horários dos docentes.
→ Trabalho Colaborativo de Grupo (TCG)	→ Dispersão geográfica dos estabelecimentos.

Data de início	Data de conclusão
Dez-15	Jul-16

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Coordenadores de departamento, Equipa operacional e coordenadora da ação.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ No decurso da implementação das atividades pelos responsáveis, de forma a assegurar o cumprimento das metas previstas, designadamente através da análise: . dos registos decorrentes da observação de aulas; . das planificações apresentadas/reformuladas na sequência da observação de aulas.	→ Final de cada período.
→ Evidências na plataforma moodle da formação	→ Mensalmente
Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
→ O envolvimento de todos os docentes na sessão de sensibilização para as aulas observadas.	
→ Sensibilização para a importância da implementação da observação de aulas com vista ao desenvolvimento profissional em sede de TCG durante a primeira quinzena de dezembro.	
→ Conceção de instrumento para registo das práticas de diferenciação pedagógica observada incluindo o impacto no envolvimento das crianças e alunos e a reflexão após observação de aulas (Grelha de observação de aulas), até 2 de dezembro.	
→ Conceção de instrumento para levantamento e registo da calendarização de aulas observadas, durante a primeira quinzena de dezembro.	

→ Observação de aulas entre pares em experiência piloto em todos os níveis de educação/ensino até 2ª semana de janeiro.
→ A calendarização das aulas observadas durante o 2º período superam os 50% como meta a atingir por departamento curricular, exceto no pré-escolar.
Constrangimentos surgidos
→ Inúmeras tarefas a realizar num curto espaço de tempo. Incompatibilidade de horários, entre os docentes, para reuniões. Acresce, a dispersão geográfica das escolas do Agrupamento e o elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos aos docentes.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
→ Horas comuns para realização de reuniões/elaboração de planificações/ produção de documentos/ tarefas comuns aos vários docentes.